



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 02/2016

1 Aos dezoito e dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, com início às treze  
2 horas e quarenta e cinco minutos do dia dezoito de abril, foi realizada a 2ª Reunião do  
3 Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A reunião foi  
4 realizada na Sala 203 da Reitoria, localizada na Rua General Osório, 348, Bairro Centro  
5 – Bento Gonçalves. A sessão foi convocada e coordenada pelo professor Osvaldo  
6 Casares Pinto, Reitor do IFRS e secretariada servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi.  
7 Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Osvaldo Casares  
8 Pinto, Reitor do IFRS; Clarice Monteiro Escott, Pró-Reitora de Ensino; José Eli Santos  
9 dos Santos, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Tatiana Weber, Pró-Reitora  
10 de Administração; Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;  
11 Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora de Extensão; Fábio Azambuja Marçal, Diretor do  
12 *Campus* Alvorada; Soeni Bellé, Diretora do *Campus* Bento Gonçalves; Mariano  
13 Nicolao, Diretor do *Campus* Canoas; Juliano Cantarelli Toniolo, Diretor do *Campus*  
14 Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do *Campus* Erechim; Leandro  
15 Lumbieri, Diretor do *Campus* Farroupilha; Giovanni Forgiarini Aiub, Diretor do *Campus*  
16 Feliz; Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do *Campus* Ibirubá; Claudino  
17 Andrighetto, Diretor do *Campus* Osório; Fabrício Sobrosa Affeldt, Substituto do Diretor  
18 do *Campus* Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do *Campus* Restinga;  
19 Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor do *Campus* Rio Grande; Jesus Rosemar  
20 Borges, Diretor do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor do *Campus* Sertão;  
21 Gilberto Luiz Putti, Diretor do *Campus* Vacaria; Erik Schüler, Diretor do *Campus*  
22 Veranópolis. O Assessor do Reitor, professor Amilton de Moura Figueiredo, o Diretor  
23 de Gestão de Pessoas, Marc Emerim e o ex-Diretor do *Campus* Farroupilha, professor  
24 Ivan Jorge Gabe também participaram da reunião. A reunião foi convocada com a  
25 seguinte **pauta**: **1.** Informes Gerais; **2.** Distribuição 20RG; **3.** Redistribuição –

26 pagamento de ajuda de custo; **4.** Auditoria CGU; **5.** Códigos docentes e técnicos; **6.**  
27 Sistema CGU/PAD; **7.** Assuntos Gerais. O professor Osvaldo Casares Pinto  
28 cumprimentou a todos e iniciou a reunião salientando que a situação política do país nos  
29 deixa apreensivos e com expectativas com relação ao futuro, mas que devemos  
30 continuar o nosso trabalho e a consolidação da instituição. Informou que encaminhou ao  
31 grupo um resumo da reunião do Conif e da reunião com o Diretor de Desenvolvimento  
32 da Rede, Luciano Toledo. **1. Informes Gerais.** Novos membros do Colégio de  
33 Dirigentes. O professor Osvaldo Casares Pinto apresentou os novos membros do CD,  
34 professores Erik Schüler e Leandro Lumbieri. Assinatura de Cooperação Técnica  
35 Científica. A professora Viviane Silva Ramos explicou que o IFRS vem trabalhando  
36 numa cooperação técnica científica com o Instituto Tarcísio Michelin e o mesmo será  
37 assinado às 19h30min. Diante disto convidou todos os diretores para participarem da  
38 solenidade e solicitou confirmação de presença, para a definição do local do evento.  
39 Jogos Oficiais do IFRS. A professora Viviane Silva Ramos fez um histórico sobre o  
40 andamento da organização dos jogos, salientando que encaminhou alguns  
41 questionamentos via e-mail. Sugeriu fazer os jogos em três dias, com pagamentos  
42 realizados pela PROEX e pelos *campi*. Diante disto, solicitou retorno dos diretores que  
43 não responderam aos questionamentos, devido à necessidade de fechamento do  
44 regulamento ainda hoje. Salientou que apenas sete diretores responderam aos  
45 questionamentos encaminhados. A professora Tatiana Weber explicou que no ano  
46 anterior as bolsas foram priorizadas. Acrescentou que o recurso da PROEX será  
47 descentralizado para os *campi*, solicitando, o mais breve possível, a emissão do  
48 empenho e a apropriação e no momento do recebimento do financeiro a priorização  
49 destas bolsas para pagamento. A professora Viviane Silva Ramos questionou se os  
50 *campi* pagarão o terceiro dia do evento para os estudantes, explicando que estão  
51 trabalhando com 35 (trinta e cinco) a 40 (quarenta) estudantes. Todos os diretores  
52 aceitaram a realização do pagamento do terceiro dia pelo *campus*. A professora Viviane  
53 Silva Ramos questionou sobre a manutenção dos Jogos de Integração, no sábado,  
54 explicando que poderão participar 20 (vinte) estudantes nas modalidades vôlei e futsal.  
55 Definiu-se três dias de jogos oficiais com participação de até 36 atletas por *campus* e a  
56 realização dos jogos de integração no sábado para até 20 atletas por *campus*. O

57 pagamento dos jogos será dividido da seguinte forma: dois dias serão pagos pela  
58 PROEX e um dia pelo *Campus* no caso dos jogos oficiais; e no caso dos jogos de  
59 integração sem pernoite, pagamento realizado pela PROEX, e com pernoite, o valor será  
60 pago pela PROEX e pelo *Campus*, em parcelas iguais. Caso o *campus* queira participar  
61 dos dois jogos, os jogos de integração serão arcados integralmente pelo *campus*.  
62 Portarias de dimensionamento e liberação dos códigos de vagas. O professor Osvaldo  
63 Casares Pinto explicou que foram publicadas no Diário Oficial as Portarias de  
64 dimensionamento e liberação dos códigos de vaga, salientando que as instituições  
65 possuem o prazo de um ano para se adequarem ao dimensionamento. Acrescentou que  
66 não existem alterações significativas com relação às planilhas extraoficiais, exceto o  
67 *Campus* Ibirubá, que foi classificado como um *campus* agrícola. O professor Alexandre  
68 Jesus da Silva Machado questionou sobre a possibilidade de professores ocupantes de  
69 cargos de direção CD 3 gerarem vagas para professores substitutos. O professor  
70 Osvaldo Casares Pinto explicou que apresentou esta sugestão para a Setec e que eles  
71 irão encaminhar a solicitação ao MPOG, pois implica numa modificação da legislação.  
72 O professor Osvaldo Casares Pinto lembrou que o único *campus* que poderá duplicar o  
73 quantitativo de servidores, havendo demanda, é o *campus* avançado. Explicou que,  
74 quanto aos códigos de vaga, o MPOG fez vários cortes, mas não sabe qual foi o critério  
75 utilizado para a realização destes cortes. Acrescentou que foi liberado um determinado  
76 quantitativo e que devemos fazer um estudo para alocar estas vagas, salientando que não  
77 teremos mais os temporários. Concursos. O professor José Eli Santos dos Santos  
78 agradeceu aos diretores que indicaram pessoas para a composição das bancas.  
79 Apresentou o problema tido com relação a escola que foi interdita em Porto Alegre e  
80 agradeceu os envolvidos na resolução deste problema. O professor Odair José Spenthof  
81 apresentou sua preocupação com relação aos candidatos perdidos, que não encontravam  
82 o *campus*, à concentração das provas na região metropolitana, à existência de questões  
83 com alternativas repetidas e à confusão com relação à pontuação para aprovação no  
84 concurso constante no edital. O professor José Eli Santos dos Santos explicou que a  
85 concentração na região metropolitana se deu do ponto de vista logístico, para facilitar o  
86 acesso. Acrescentou que o maior problema ocorreu devido à interdição da escola e  
87 assim, houve a necessidade de alocar mais de 300 (trezentos) candidatos no último

88 momento. E quanto à revisão, o edital prevê prazo para recursos. Relatório de Gestão. O  
89 professor José Eli Santos dos Santos lembrou que na reunião anterior cobrou dos *Campi*  
90 Alvorada, Caxias do Sul, Porto Alegre, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão o envio  
91 dos dados da Setec, que não haviam sido encaminhados para a inclusão no Relatório de  
92 Gestão. Acrescentou que continua sem resposta e que a SETEC continua a cobrança e  
93 necessita desta resposta até quarta-feira, dia 20 de abril, pela manhã. Salientou que esta  
94 solicitação foi feita em janeiro, reinterada em fevereiro e em março e agora novamente.  
95 Gestão documental. A professora Tatiana Weber informou que enviou um memorando  
96 com informações referentes à gestão documental, explicando que foi constituída uma  
97 equipe na Reitoria para trabalhar com a organização de tudo o que for necessário à  
98 utilização do SIG e o atendimento à legislação. Andamento dos trabalhos dos GTs  
99 formados na última reunião. O professor Osvaldo Casares Pinto solicitou informações  
100 quanto ao andamento das atividades dos Grupos de Trabalho formados na última  
101 reunião. Os professores José Eli Santos dos Santos e Amilton de Moura Figueiredo  
102 informaram que os GTs Distribuição de Funções Commissionadas de Coordenador de  
103 Curso (FUCs) e Diagnóstico da Estrutura Organizacional não avançaram. Os  
104 professores Claudino Andrighetto e Mariano Nicolao questionaram sobre as possíveis  
105 modificações nos GTs após a publicação das Portarias da SETEC. O professor Giovani  
106 Forgiarini Aiub procedeu a leitura do anexo da referida portaria, questionando o  
107 quantitativo de funções. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que todos os  
108 *campi* possuem no mínimo a quantidade de funções estabelecidas na portaria.  
109 Complementou as informações referentes às FUCs e explicou a necessidade da  
110 continuação do trabalho dos GTs. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que a  
111 descentralização dos códigos de vagas e das FUCs necessita de prévia Portaria do MEC,  
112 explicando que no caso dos técnicos a instituição possui todas as vagas preenchidas,  
113 enquanto que dos docentes, temos algumas vagas no banco, mas que ainda não estão  
114 disponíveis via portaria. Os integrantes do GT Distribuição das Obras e Orçamento  
115 apresentaram o andamento dos trabalhos realizados pelo grupo, apresentando alguns  
116 itens relevantes, a saber: transparência dos orçamentos individuais de cada *campus*;  
117 manutenção de obras em andamento; infraestrutura mínima para o funcionamento do  
118 *campus*; correções de distorções orçamentárias; relação direta do aumento do número de

119 docentes com o investimento realizado; otimização da infraestrutura dos *campi* nos três  
120 turnos; e relação aluno/professor. A professora Tatiana Weber acrescentou que o novo  
121 recurso, 20RG, deverá ser utilizado exclusivamente para a expansão, não podendo ser  
122 utilizado para os *campi* pré-existentes. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que  
123 este novo recurso será liberado por TED, acrescentando que devemos apresentar a  
124 proposta para a Setec, sendo que as obras em andamento e paralisadas serão priorizadas.

125 **2. Distribuição 20RG.** A professora Tatiana Weber apresentou o recurso disponível  
126 para obras, salientando que a prioridade será dada às obras paralisadas, ou seja, finalizar  
127 as obras dos *Campi* Canoas, Feliz e Restinga. Acrescentou que a nossa margem de  
128 manobra será a capacidade de execução, salientando que além dos *campi* citados  
129 devemos finalizar os *Campi* Alvorada e Rolante e verificar o saldo para as obras não  
130 citadas anteriormente. Salientou que o limite será liberado de acordo com a execução  
131 das mesmas. O professor Claudino Andrighetto questionou sobre o status da obra de  
132 Osório no Simec. A Diretoria de Projetos e Obras apresentou alguns entraves para a  
133 continuação das obras, salientando que as obras ditas paralisadas, não possuem contrato  
134 vigente. Acrescentando que a obra de Osório é classificada como obras em andamento.

135 A professora Tatiana Weber explicou como a Setec realizou o corte de recursos e  
136 apresentou o valor disponível à instituição. Acrescentou que trabalharemos com a  
137 capacidade de execução das obras, solicitando a finalização dos critérios ao grupo de  
138 trabalho responsável. O professor Mariano Nicolao complementou que o grupo está  
139 trabalhando em alguns critérios, mas gostaria de discuti-los com o CD. O professor  
140 Giovani Forgiarini Aiub sugeriu determinar uma validade para os critérios. A professora  
141 Tatiana Weber explicou que foi sugerido trabalhar com três anos de validade. O  
142 professor Erik Schüler fez alguns questionamentos com relação às obras no *Campus*  
143 Veranópolis e apresentou alguns problemas no *campus*, citando como exemplo o  
144 documento dos bombeiros solicitando algumas melhorias. A professora Tatiana Weber  
145 disse que a reitoria conhece os problemas do *campus* e estão trabalhando na resolução  
146 dos mesmos. O professor Gleison Samuel do Nascimento sugeriu a estipulação de um  
147 prazo para a finalização deste trabalho, pois é necessário organizar a concorrência e  
148 empenhar até outubro. O professor Osvaldo Casares Pinto acrescentou que a liberação  
149 do recurso depende do TED, que pode ser iniciado logo. Explicou as prioridades

150 apontadas pela Setec, a saber: obras em andamento sem recursos suficientes; obras  
151 interrompidas, salientando que é o caso dos *Campi* Canoas, Feliz e Restinga; recurso  
152 distribuído pelo mérito (a Setec definiu quanto cada Instituto receberia). A professora  
153 Tatiana Weber explicou que o próximo passo é elaborar os TEDs dos *Campi* Canoas,  
154 Feliz e Restinga, mas que não podemos fazer nenhum procedimento licitatório sem  
155 aprovação da Setec. Acrescentou que os processos podem ser elaborados, mas seguirão  
156 somente até a disponibilidade orçamentária. Acrescentou que além destas obras, a  
157 próxima prioridade será a finalização dos *Campi* Alvorada e Rolante, para que todos  
158 tenham a estrutura mínima necessária para funcionamento. O professor Mariano  
159 Nicolao questionou sobre a utilização do recurso por outros *campi*, expondo a questão  
160 da especificidade do recurso. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que caso o  
161 instituto não execute, outros institutos poderão utilizar o recurso, mas esta distribuição  
162 será realizada pela Setec. Acrescentou que os critérios foram propostos pela Setec,  
163 salientando que os mesmos são objetivos e de rápida execução. Apresentou algumas  
164 inconsistências nos critérios, mas estes seriam os melhores para a rápida execução. O  
165 professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a Setec está condicionando a liberação de  
166 limites ao cumprimento de metas e que o Conif está elaborando estes critérios e irá  
167 apresentar à Setec. O professor Mariano Nicolao questionou a pontuação do TAM. O  
168 professor Osvaldo Casares Pinto explicou que alguns órgãos de controle estão cobrando  
169 o cumprimento das metas do TAM e que a Setec está propondo uma repactuação do  
170 mesmo devido à conjuntura de cortes de recursos. Acrescentou que temos um modelo  
171 do TAM e ele está sendo formulado basicamente em cima da legislação vigente. O  
172 professor Osvaldo Casares Pinto sugeriu a utilização de algumas reuniões não  
173 presenciais, via web conferência. Definiu-se a realização da próxima reunião do CD no  
174 dia 13 (treze) de maio às 9 h (nove), via web conferência, para a apresentação dos  
175 resultados do GT Distribuição das obras e orçamento. **3. Redistribuição – pagamento**  
176 **de ajuda de custo.** O professor Osvaldo Casares Pinto explicou os problemas  
177 relacionados à ajuda de custo no caso de redistribuições, salientando que o *campus*  
178 deverá estar ciente que a ajuda de custo deverá ser paga pelo *campus* que receber o  
179 servidor redistribuído. A professora Tatiana Weber explicou o valor da ajuda de custo,  
180 salientando que é ônus de quem aceita a redistribuição e a permuta, ou seja, do *campus*.

181 O professor Giovani Forgiarini Aiub apresentou duas situações referentes a  
182 redistribuição e remoção, respectivamente. O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc  
183 Emerim salientou que a redistribuição é a interesse da administração. Os professores  
184 Alexandre Jesus da Silva Machado e Erik Schüler questionaram sobre a possibilidade  
185 do servidor a ser redistribuído abrir mão da ajuda de custo. A professora Tatiana Weber  
186 respondeu que a pessoa por abrir mão da ajuda, mas que também pode desistir desta  
187 situação e o *campus* deve prever este recurso. O professor Osvaldo Casares Pinto  
188 salientou a importância de não encaminhar processos de redistribuição sem passar pela  
189 Reitoria primeiramente. A professora Migacir Trindade Duarte Flôres explicou o  
190 encaminhamento dado pelo *Campus* Ibirubá nestes casos, a saber: o interessado  
191 protocola o pedido de redistribuição, após a direção encaminha para o Conselho de  
192 *Campus* aprovando sem a ajuda de custo, devido a não existência de orçamento. Assim  
193 caso tenha problemas, a intenção do *campus* está explícita. O Diretor de Gestão de  
194 Pessoas, Marc Emerim explicou o processo de redistribuição, salientando que havendo  
195 consenso dos dois reitores é suficiente para a redistribuição. Acrescentou a importância  
196 da objetividade e da impessoalidade na elaboração dos processos. O professor Erik  
197 Schüler questionou sobre a contrapartida no caso de redistribuição. A professora Tatiana  
198 Weber explicou que pode ser outra movimentação ou um código vago. **Continuação do**  
199 **item 1. Informes Gerais. Sisutec.** O professor Osvaldo Casares Pinto informou que  
200 encaminhou os documentos das reuniões da Setec e Conif. Acrescentou que a Setec está  
201 encaminhando pela utilização do Sisutec, salientando que a rede possui em torno de  
202 cinquenta mil vagas elegíveis para o Sisutec e que não é necessário realizar o Enem para  
203 se inscrever. Diante disto, solicitou análise do assunto para utilização futura. Auditoria.  
204 O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que tivemos duas semanas de auditoria e  
205 que finalizamos com uma reunião na última sexta-feira. Explicou que houve uma  
206 grande cobrança principalmente com relação aos Processos Administrativos  
207 Disciplinares e que recebemos várias recomendações e devemos atendê-las, salientando  
208 que levamos em torno de um ano e meio para atendermos todas as recomendações da  
209 última auditoria. Explicou que faremos uma troca de ordem da pauta, visto que o auditor  
210 interno do IFRS fará uma apresentação no dia seguinte sobre o assunto. **4. Códigos**  
211 **docentes e técnicos.** O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que foram publicadas

212 as portarias de dimensionamento e liberação de códigos de vagas, salientando que  
213 possuímos 32 códigos de docentes e 10 códigos reservados por concurso. Diante disto,  
214 solicitou a utilização dos mesmos o mais breve possível devido a retirada dos  
215 temporários. Acrescentou que começamos a trabalhar com os códigos para atender as  
216 necessidades do segundo semestre, salientando que as necessidades de técnicos estão  
217 definidas. Solicitou o preenchimento da planilha com os dados solicitados para termos a  
218 dimensão exata de cada *campus*. O professor José Eli Santos dos Santos explicou que  
219 cada *campus* receberá um e-mail para indicar um servidor responsável pela organização  
220 da planilha e apresentou os dados a serem preenchidos. O professor Giovani Forgiarini  
221 Aiub explicou a necessidade de definirmos a situação, salientando que o *campus* está  
222 trabalhando com uma carga horária bem elevada. O professor José Eli Santos dos  
223 Santos salientou que os casos emergenciais serão atendidos com os códigos que  
224 possuímos. O professor Alexandre Jesus da Silva Machado apresentou alguns  
225 problemas enfrentados pelo *Campus*, salientando a importância da definição dos  
226 critérios, visto que algumas situações ele não consegue resolver, como por exemplo,  
227 disciplinas que necessitam de formação específica e não há professores disponíveis no  
228 *Campus*. O professor Osvaldo Casares Pinto apresentou os prazos dos contratos de  
229 temporários. Explicou que somos uma das instituições que possuem mais temporários,  
230 diante disto solicitou que nenhum contrato de temporário fosse interrompido e assumiu  
231 o compromisso de não renovar mais contratos de professor temporário. O professor  
232 Amilton de Moura Figueiredo salientou a importância do envio da planilha e do  
233 preenchimento da mesma dentro do prazo estipulado e sugeriu a apresentação dos  
234 resultados da mesma na reunião do CD via web do dia 13 de maio. O professor Mariano  
235 Nicolao questionou sobre os cursos novos. O professor Osvaldo Casares Pinto expôs  
236 que a Setec solicitou que os *campi* não criem cursos novos, apenas consolidem os  
237 cursos existentes. O professor Gleison Samuel do Nascimento sugeriu que o Consup  
238 faça esta recomendação. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que podemos abrir  
239 novos cursos sem ter necessidade de novos docentes, explicando que é uma análise a ser  
240 realizada no relatório de desenvolvimento institucional. O professor Mariano Nicolao  
241 salientou a importância da manutenção do encaminhamento dado neste colégio, citando  
242 como exemplo as 6 (seis) vagas para o Curso de Engenharia do *Campus* Rio grande que

243 foram liberadas após decisão contrária deste colegiado. O professor Osvaldo Casares  
244 Pinto explicou que o *campus* abriu o curso sem a disponibilização das vagas, não  
245 contrariando a decisão do CD. O professor Mariano Nicolao explicou que no momento  
246 que o *campus* abre um curso, cria a expectativa do recebimento da vaga. O professor  
247 Osvaldo Casares Pinto acrescentou que o curso foi aprovado pelo Consup, sem a  
248 garantia das vagas solicitadas, e esta situação estava explicitada no relatório de  
249 desenvolvimento institucional. Acrescentou que isto pode ser explicitado pelo relator e  
250 que o mesmo pode indicar pela não aprovação do curso, situação que nunca foi  
251 apontada no Conselho Superior, salientando que podemos aperfeiçoar este processo. O  
252 professor Mariano Nicolao salientou a importância do planejamento e desmistificação  
253 da cultura de criar o problema antes e depois resolvê-lo. O professor Amilton de Moura  
254 Figueiredo apresentou a cultura do docente em construir PPCs, expondo também os  
255 problemas relacionados ao percentual das modalidades de cursos constantes na Lei de  
256 Criação dos Institutos Federais e salientando que precisamos modificar este ciclo, pois o  
257 mesmo prejudica a todos. Sugeriu a elaboração de um documento pelo Conselho  
258 Superior ou de uma Instrução Normativa, assinada pelo Colégio de Dirigentes,  
259 indicando pela não apreciação de novos cursos por um determinado período,  
260 considerando o atual momento de indisponibilidade de códigos de vaga. O professor  
261 Gleison Samuel do Nascimento explicou que a gestão apenas emite os pareceres, que a  
262 decisão final é dos conselhos, Conselho Superior e Conselho de *Campus*, e que nunca  
263 viu discussão sobre a viabilidade de abertura de cursos nestes conselhos, apenas a  
264 aprovação direta. O professor Fábio Azambuja Marçal apresentou a especificidade dos  
265 *Campi* em implantação, salientando a questão do orçamento caso não abram novos  
266 cursos. O professor Fabrício Sobrosa Affeldt salientou a importância de aumentar o  
267 número de alunos sem criar novos cursos e conseqüentemente aumentar o orçamento. A  
268 professora Clarice Monteiro Escott explicou que o PDI foi construído com a análise do  
269 cenário e que este mudou completamente, diante disto acredita ser fácil fazer um  
270 aditamento com esta justificativa. Acrescentou também que estão trabalhando  
271 fortemente com a evasão e que precisamos trabalhar conjuntamente, visando a  
272 sustentabilidade da instituição e o atendimento ao aluno. A professora Tatiana Weber  
273 salientou a importância do planejamento e do combate à evasão e retenção para

274 aumentar nossa eficiência e eficácia. Acrescentou que para nossa matriz orçamentária, o  
275 aluno integrado é a melhor situação e sugeriu termos mais orientações formais. O  
276 professor Osvaldo Casares Pinto disse que podemos emitir uma Instrução Normativa  
277 explicando a atual conjuntura e sugeriu condicionar a abertura de novos cursos à  
278 existência de código de vagas. Apresentou algumas sugestões visando melhorar a  
279 eficiência da instituição, a saber: organizar a carga horária do docente de maneira  
280 equitativa entre os semestres; pensar no aluno equivalente; organizar o número de  
281 turmas e cursos integrados; organizar carga horária docente, lembrando que a  
282 Organização Didática trabalha com períodos de 50 (cinquenta) minutos; utilização de  
283 turno inverso; combate à evasão e retenção. A professora Soeni Bellé salientou a  
284 importância de atentar para as especificidades de cada *campus* para a abertura de novos  
285 cursos, citando a possibilidade de abertura de cursos com convênios/parceria para  
286 cedência de docentes. Também questionou sobre a questão da porcentagem das  
287 modalidades de cursos. O professor Fábio Azambuja Marçal disse que o PPI aponta  
288 para a divisão das modalidades por *campus*, para não criar um *campus* de cursos  
289 integrados e outro somente com cursos superiores. O professor Osvaldo Casares Pinto  
290 acrescentou que o Estatuto do IFRS expõe que é preferencialmente por *campus* e que  
291 somos cobrados como instituição. O professor Ivan Jorge Gabe sugeriu analisar caso a  
292 caso e tomar uma decisão, mas não evitar a abertura de novos cursos, citando exemplos  
293 de ajustes que poderão ser realizados. O professor Mariano Nicolao sugeriu consolidar  
294 os *campi*, devido à atual restrição orçamentária, visto que caso ocorram aberturas de  
295 novos cursos, será necessário investimentos de capital humano e infraestrutura.  
296 Acrescentou que podemos fazer ajustes, mas salientou a importância de verificar o  
297 impacto dos mesmos. Apresentou algumas dúvidas relacionadas a convênios e parcerias  
298 citadas anteriormente. O professor Amilton de Moura Figueiredo explicou a  
299 necessidade de atentar para a conjuntura atual, salientando a importância de verificar a  
300 real condição para a abertura de um novo curso. Sugeriu que a PRODI visite os *campi*  
301 explicando a real conjuntura, salientando que foi o secretário da rede que indicou pela  
302 não abertura de novos cursos. Acrescentou que a educação profissional é cara, custando  
303 em torno 15 mil/aluno/ano e apresentou algumas alternativas para aumentarmos o  
304 orçamento do *campus*. O professor Odair José Spenthof salientou que a expectativa e a

305 vontade de abrir cursos nos *campi* é grande e diante disto fez alguns questionamentos, a  
306 saber: conhecemos a verdadeira amplitude de abrir novos cursos? O Consup poderia  
307 impedir a abertura de *campi* novos? A atual conjuntura econômica é realmente grave?  
308 Esta gravidade pede apenas um pacto entre os diretores ou algo formal do conselho  
309 superior? O professor Giovani Forgiarini Aiub sugeriu a verticalização do ensino. A  
310 professora Soeni Bellé seguiu o mesmo raciocínio indicando para a abertura de cursos  
311 FIC naquelas áreas que possuímos cursos já implantados no *campus*, otimizando  
312 infraestrutura e pessoal. O professor Osvaldo Casares Pinto complementou que os  
313 cursos FIC poderão otimizar a infraestrutura do *campus*. Salientou que acredita não ser  
314 interessante a restrição linear para a abertura de novos cursos, sugerindo que o relatório  
315 de desenvolvimento institucional (DI) especifique que o curso será aprovado caso não  
316 haja oneração de infraestrutura e de pessoal, ou caso haja, condicionar a abertura à  
317 viabilização destas necessidades. Os professores Amilton de Moura Figueiredo e José  
318 Eli Santos dos Santos salientaram que o relatório de DI apresenta um roteiro a ser  
319 seguido/preenchido, não apresentando nenhuma condicionante à aprovação. Os  
320 professores Amilton de Moura Figueiredo e Mariano Nicolao sugeriram a inclusão de  
321 um encaminhamento, que caso o relatório de DI não atenda a estas exigências, o  
322 processo não será aprovado e não será encaminhado ao Consup. O professor Odair José  
323 Spenthof sugeriu o encaminhamento da não abertura de *campi* novos por tempo  
324 indeterminado e também pela não abertura de nenhum curso por determinado período.  
325 O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a primeira sugestão não está em pauta  
326 neste momento e que a segunda sugestão é muito rígida, sugerindo condicionar a  
327 abertura de novos cursos à viabilização de novas vagas e infraestrutura. Os professores  
328 Clarice Monteiro Escott e Ivan Jorge Gabe sugeriram modificar o fluxo da Instrução  
329 Normativa (IN). O professor Amilton de Moura Figueiredo sugeriu trabalhar numa nova  
330 redação para a IN de dezembro de 2015 e apresentá-la na próxima reunião. O professor  
331 Fábio Azambuja Marçal sugeriu levar em consideração as especificidades dos *campi* em  
332 implantação. O professor Gleison Samuel do Nascimento solicitou esclarecimentos  
333 sobre os encaminhamentos para a distribuição das vagas criadas pela Portaria da Setec  
334 nº 245/2016. Compreendeu que os *campi* deveriam preencher as planilhas de cursos a  
335 serem disponibilizadas pela PRODI. Questionou se o encaminhamento a ser dado será,

336 após o preenchimento, a realização da distribuição das vagas em reunião do Colégio de  
337 Dirigentes, a partir das análises das planilhas e critérios definidos por este colegiado. O  
338 Professor Osvaldo Casares Pinto reiterou que este será o encaminhamento.  
339 Encaminhamentos: Aperfeiçoamento da redação da IN. As Pró-Reitorias de Ensino e  
340 Desenvolvimento Institucional trabalharão na nova redação e apresentarão o documento  
341 na próxima reunião. Às dezessete horas e cinquenta minutos do dia dezoito de abril foi  
342 realizado um recesso e a reunião foi retomada no dia dezoito de abril às oito horas e  
343 quarenta minutos com a continuação da pauta. **5. Auditoria CGU.** O professor Osvaldo  
344 Casares Pinto retomou a reunião informando que recebemos a visita dos auditores da  
345 CGU e por consequência, recebemos uma série de recomendações que visam melhorar  
346 os nossos processos. Diante disto, convidou o auditor Marcelo Juarez Vizzotto para  
347 fazer uma apresentação sobre o papel e o resultado desta auditoria. O auditor Marcelo  
348 Juarez Vizzotto apresentou um resumo sobre a auditoria realizada na instituição.  
349 Explicou que prestamos contas a CGU de quatro em quatro anos, pois neste momento a  
350 instituição está classificada como instituição de baixo risco. Solicitou que as  
351 recomendações realizadas pela auditoria interna da instituição sejam atendidas, sendo  
352 que estas recomendações são acompanhadas pela CGU e este foi um dos apontamentos  
353 realizados nesta auditoria. O auditor Marcelo Juarez Vizzotto solicitou atenção aos  
354 *campi* com respeito aos inventários, relatório de bens imóveis, regularização dos bens  
355 móveis, inventário do almoxarifado, entre outros. Explicou os próximos trâmites a  
356 serem realizados pela instituição, salientando que a CGU emitirá recomendações e a  
357 instituição deverá responder com as ações que serão executadas para atender estas  
358 recomendações. Acrescentou que o resultado desta auditoria será publicado pelo TCU  
359 em 15 (quinze) de agosto do corrente ano. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou  
360 que o resultado foi muito satisfatório e que temos vários pontos a serem aprimorados, a  
361 saber: PADs e inventários. A professora Tatiana Weber explicou que a instituição está  
362 sendo auditada em demonstrações contábeis desde dezembro do ano anterior e que não  
363 podemos dar desculpas para a não realização do inventário. Acrescentou que é  
364 obrigação do gestor a elaboração do inventário no encerramento do exercício e na troca  
365 de gestor. Explicou que deve ser realizada a regulação patrimonial, salientando que os  
366 órgãos de controle solicitam o inventário do IFRS e não de cada *campus*. O professor

367 José Eli Santos dos Santos salientou que as duas semanas de auditoria foram agitadas,  
368 citando exemplo de ações podem elevar o grau de risco da instituição, como o número  
369 elevado da PADs e a não entrega do relatório de gestão no prazo estipulado. O professor  
370 Mariano Nicolao questionou sobre as penalizações que a instituição pode receber. O  
371 auditor Marcelo Juarez Vizzotto explicou que provavelmente será instaurada a tomada  
372 de contas especial e auditoria do TCU. O professor Mariano Nicolao explicou que o  
373 auditor do *campus* está orientando os processos, mas mesmo assim, sugeriu uma visita  
374 aos *campi* explicando a importância da auditoria. O auditor Marcelo Juarez Vizzotto  
375 explicou que solicitou que os auditores internos façam uma apresentação sobre o papel  
376 da auditoria interna em todos os *campi*, sugerindo que esta apresentação ocorra durante  
377 uma reunião geral com todos os servidores do *campus*. O Diretor de Gestão de Pessoas,  
378 Marc Emerim salientou a importância de realizarmos este trabalho preventivo,  
379 atendendo as indicações da auditoria interna e da auditoria da CGU. **6. Sistema**  
380 **CGU/PAD.** O professor Osvaldo Casares Pinto convidou a servidora Suelen da Rolt  
381 para explicar sobre o processo de cadastro no sistema de acompanhamento de PAD. A  
382 servidora Suelen da Rolt explicou a importância da utilização do sistema para  
383 acompanhamento e controle de PADs e sindicâncias, solicitando auxílio para a  
384 realização destes cadastros nos *campi*. O professor Amilton de Moura Figueiredo  
385 salientou que o não abastecimento do sistema pode gerar processo administrativo à  
386 comissão responsável pelo PAD. A servidora Suelen da Rolt acrescentou que processos  
387 muito longos podem acarretar na responsabilização da comissão e do gestor. O  
388 professor Giovani Forgiarini Aiub apresentou as dificuldades para a constituição de  
389 comissões para a análise de PAD, sugerindo a elaboração de uma comissão permanente  
390 no IFRS. A servidora Suelen da Rolt respondeu que existe a previsão para a constituição  
391 desta comissão, mas não temos servidores específicos para a mesma. A professora Soeni  
392 Bellé perguntou se o cadastro deve ser realizado para as sindicâncias também. A  
393 servidora Suelen da Rolt respondeu que as sindicâncias devem ser cadastradas. O  
394 professor Jesus Rosemar Borges sugeriu designar servidores de outras instituições para  
395 a comissão de PAD, devido aos problemas ocasionados nas relações de trabalho. O  
396 professor Osvaldo Casares Pinto explicou que existe uma Instrução Normativa, nº 04 de  
397 maio de 2015, que norteia este assunto, e que a mesma prevê a criação de duas

398 comissões, a Comissão de Assessoramento de Processos Disciplinares e a Comissão  
399 Permanente de Processos Administrativos Disciplinares. Apresentou as dificuldades de  
400 constituir estas comissões com servidores específicos para estas atividades. O professor  
401 Mariano Nicolao perguntou sobre a viabilidade da parceria com outros institutos e  
402 universidades, devido ao problema de relacionamento que o mesmo ocasiona.  
403 Acrescentou também o problema relacionado ao custo das diárias. O professor Osvaldo  
404 Casares Pinto sugeriu a organização de comissões regionais e as comissões analisariam  
405 processos de outras regiões. Houve questionamentos relacionados à função das  
406 comissões citadas anteriormente. A servidora Suelen da Rolt explicou que a Comissão  
407 de PAD conduz o processo propriamente dito e a Comissão de Assessoramento orienta  
408 o trabalho anteriormente à comissão de PAD. Encaminhamentos: recompor a comissão  
409 de assessoramento e organizar a Comissão de PAD. **7. Assuntos Gerais.** Processo  
410 Seletivo. A professora Clarice Monteiro Escott apresentou a equipe que está trabalhando  
411 no processo seletivo, salientando a participação de diversos setores. Acrescentou a  
412 importância de padronização de alguns procedimentos, como prazos e documentos,  
413 visando a minimização das dificuldades de comunicação e otimização das questões de  
414 divulgação do processo como um todo. A servidora Sílvia Schiedeck procedeu a  
415 apresentação de alguns problemas que estão ocorrendo no processo seletivo, sugerindo  
416 algumas modificação e propostas para melhorar o processo seletivo para o estudante.  
417 Salientou a necessidade de termos todo o processo unificado. O professor José Eli  
418 Santos dos Santos salientou atentar os prazos definidos. A professora Clarice Monteiro  
419 Escott apresentou as modificações que serão realizadas para o processo seletivo do  
420 segundo semestre. O professor Rodrigo Ernesto Schroer apresentou a proposta de  
421 cronograma 2016/2. O professor Mariano Nicolao apresentou o problema referente ao  
422 candidato que se inscreve na isenção da taxa de inscrição e não se inscreve no processo  
423 seletivo, pensando que somente a primeira inscrição é suficiente. O servidor Luiz  
424 Gaspar Fensterseifer disse que irão pensar numa solução para este problema. O  
425 professor Rodrigo Ernesto Schroer salientou a necessidade da permanência do assistente  
426 social no *campus* no período de solicitação de isenção e a análise diária dos processos.  
427 O professor Mariano Nicolao parabenizou a equipe pelo trabalho realizado e sugeriu a  
428 não aprovação do calendário do processo seletivo pelo Conselho Superior para não

429 engessar o processo O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim salientou a  
430 importância da confirmação de matrícula pelos candidatos e sugeriu que a chamada  
431 pública aconteça após as chamadas do Sisu. O servidor Luiz Gaspar Fensterseifer  
432 explicou que está sendo elaborado um sistema para a utilização nas chamadas do  
433 processo seletivo. O professor José Eli Santos dos Santos solicitou a atuação mais  
434 incisiva das Coperses dos *Campi* para auxiliar no atendimento ao candidato.  
435 Contratação de Intérprete de Libras. O professor Osvaldo Casares Pinto convidou o  
436 procurador Fúlvio Daniel Cavalli para esclarecimentos sobre o assunto. O procurador  
437 Fúlvio Daniel Cavalli apresentou alguns problemas relacionados à contratação do  
438 intérprete de libras. Explicou que a Advocacia Geral da União – AGU – aprovou um  
439 parecer emitido por um grupo de trabalho e vinculou os procuradores a obedecê-lo, que  
440 indica pela não contratação de intérpretes terceirizados. Diante disto, todos os pareceres  
441 emitidos pela Procuradoria Jurídica do IFRS foram para a contratação destes  
442 profissionais pela Lei nº 8745 (oito mil setecentos e quarenta e cinco). Acrescentou que  
443 o Ministério do Planejamento suspendeu estas contratações e diante disto, alguns  
444 institutos estão recebendo questionamentos sobre o não atendimento dos alunos.  
445 Sugeriu que devemos retomar a contratação via terceirização, desde que os *campi* não  
446 possuem este profissional no quadro. Acrescentou que irá fazer um estudo para embasar  
447 esta contratação. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que conversou com o Diretor  
448 de Desenvolvimento da Setec, e o mesmo salientou que a Setec solicitou a liberação de  
449 servidores, mas aguarda aprovação do MPOG. Acrescentou que devemos resolver o  
450 problema, citando o exemplo do aluno do *Campus* Canoas que está sendo prejudicado.  
451 O professor Mariano Nicolao questionou se o parecer emitido pelo procurador Fúlvio  
452 Daniel Cavalli terá esta recomendação. O procurador Fúlvio Daniel Cavalli acrescentou  
453 que irá emitir o parecer sugerindo e justificando a terceirização, devido a não termos  
454 alternativa. Sistema SIG. O professor Osvaldo Casares Pinto convidou o servidor Cesar  
455 Germano Eltz para apresentar o andamento de implantação do SIG. O servidor Cesar  
456 Germano Eltz apresentou o cronograma de implantação do sistema e o andamento desta  
457 implantação, salientando que o registro de ponto está sendo testado na Reitoria. O  
458 professor Mariano Nicolao questionou sobre o recebimento do recibo no momento de  
459 registrar o horário no ponto eletrônico. O servidor Wendell Ribeiro e Silva explicou o

460 funcionamento do sistema módulo Recursos Humanos, salientando que o mesmo  
461 trabalha com exceção. O servidor Cesar Germano Eltz apresentou algumas ações que  
462 estão sendo desenvolvidas no módulo administração, salientado que inicialmente serão  
463 realizados testes na Reitoria. Acrescentou que o Sig será utilizado para a tramitação de  
464 documentos via eletrônico, seguindo orientação do Decreto nº 8539/2015 que estabelece  
465 a gestão eletrônica de documentos até outubro de 2017 (dois mil e dezessete). Explicou  
466 que o módulo acadêmico está sendo adaptado à Organização Didática e testado no  
467 *Campus* Viamão, salientando que pretendem implantá-lo até meados do corrente ano. O  
468 professor Alexandre Jesus da Silva Machado questionou sobre a integração do novo  
469 sistema com os utilizados atualmente pelos *campi*. O servidor Cesar Germano Eltz  
470 explicou que nenhum sistema possui integração com o Sig, mas que estão trabalhando  
471 para resolver estes problemas e migrar os dados. O professor Mariano Nicolao  
472 questionou sobre as especificidades dos cursos. A professora Clarice Monteiro Escott  
473 salientou que a PROEN está acompanhamento diretamente a implantação do sistema. O  
474 servidor Cesar Germano Eltz apresentou o módulo acadêmico. O professor Gleison  
475 Samuel do Nascimento perguntou sobre o pagamento desta consultoria, questionando se  
476 iremos priorizar este pagamento em relação a outros. Salientou a preocupação com  
477 relação ao financeiro. A professora Tatiana Weber explicou a forma de pagamento desta  
478 consultoria, salientando que o contrato prevê pagamento mensal de sustentação e apoio  
479 técnico de nível II. O servidor Cesar Germano Eltz explicou que este pagamento é para  
480 manter o sistema funcionando e para as atualizações do sistema. A professora Tatiana  
481 Weber explicou que ainda estamos pagando a VMB com o empenho de 2014 (dois mil e  
482 quatorze). Acrescentou que possuíamos um passivo com a empresa desde agosto do ano  
483 passado e este pagamento está sendo priorizado. Acrescentou que com o financeiro que  
484 a reitoria recebeu, foi realizado o pagamento até novembro de 2015 (dois mil e quinze).  
485 E que a partir destas quitações, este fornecedor entrará na mesma situação dos outros  
486 fornecedores. Salientou que estamos respondendo a auditoria e estamos nos agarrando  
487 no SIG para resolver vários problemas apontados. Bolsas de Capacitação. O Diretor de  
488 Gestão de Pessoas, Marc Emerim informou que houve renovação de bolsas e a partir de  
489 agora será realizado um levantamento para novas bolsas. Assim, acrescentou que esta  
490 demanda chegará a todos os *campi*, para que os diretores verifiquem o orçamento

491 disponível e o planejamento das unidades. Adicional Noturno. O Diretor de Gestão de  
492 Pessoas, Marc Emerim salientou que a instituição recebeu um questionamento das  
493 auditoria interna a respeito do pagamento de adicional noturno, devido uma orientação  
494 normativa do MEC e do MPOG que indica pelo não pagamento do mesmo aos  
495 servidores que possuem dedicação exclusiva, função gratificada ou cargos de direção.  
496 Acrescentou que a instituição faz os pagamentos baseada na Lei nº 8112 (oito mil cento  
497 e doze) e salientou que existem duas possibilidades, a saber: a) seguir fazendo o  
498 pagamento sob a responsabilidade dos gestores, e se tivermos uma auditoria e ela  
499 apontar esta situação, o servidor deve ressarcir estes pagamentos indevidos. b) cancelar  
500 estes pagamentos, podendo os servidores que se acharem prejudicados recorrer  
501 judicialmente da decisão. Acrescentou que sua opinião é pelo cancelamento destes  
502 pagamentos. O professor Osvaldo Casares Pinto questionou sobre a existência de  
503 parecer do Procurador Jurídico. O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim disse  
504 que conversou apenas informalmente com o mesmo. O professor Osvaldo Casares Pinto  
505 solicitou o encaminhamento de um questionamento formal à Procuradoria Jurídica do  
506 IFRS. Ponto Facultativo. O professor Alexandre Jesus da Silva Machado questionou os  
507 *campi* sobre o ponto facultativo da próxima sexta-feira. Os professores Giovani  
508 Forgiarini Aiub e Osvaldo Casares Pinto salientaram que os *campi* devem seguir o  
509 calendário acadêmico aprovado, e que qualquer alteração deve ser solicitada ao Consup.  
510 Edital dos Futuros Líderes das Américas. A professora Viviane Silva Ramos explicou  
511 que na última sexta-feira encerrou-se o prazo para o edital dos Futuros Líderes das  
512 Américas, salientando que tivemos 22 (vinte e dois) alunos inscritos, mas acredita que  
513 teremos somente 4 (quatro) alunos homologados devido ao não atendimento ao edital.  
514 Às doze horas o professor Osvaldo Casares Pinto agradeceu a presença de todos e  
515 declarou encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que  
516 após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

Osvaldo Casares Pinto \_\_\_\_\_

Viviane Campanhola Bortoluzzi \_\_\_\_\_

Alexandre Jesus da Silva Machado \_\_\_\_\_

Amilton de Moura Figueiredo \_\_\_\_\_

Clarice Monteiro Escott \_\_\_\_\_

Claudino Andrighetto\_\_\_\_\_

Eduardo Angonesi Predebon\_\_\_\_\_

Eduardo Giroto\_\_\_\_\_

Erik Schüler\_\_\_\_\_

Fábio Azambuja Marçal\_\_\_\_\_

Fabício Sobrosa Affeldt\_\_\_\_\_

Gilberto Luiz Putti\_\_\_\_\_

Giovani Forgiarini Aiub\_\_\_\_\_

Gleison Samuel do Nascimento\_\_\_\_\_

Ivan Jorge Gabe\_\_\_\_\_

Jesus Rosemar Borges\_\_\_\_\_

José Eli Santos dos Santos\_\_\_\_\_

Juliano Canterelli Toniolo\_\_\_\_\_

Leandro Lumbieri\_\_\_\_\_

Marc Emerim\_\_\_\_\_

Mariano Nicolao\_\_\_\_\_

Migacir Trindade Duarte Flôres\_\_\_\_\_

Odair José Spenthof\_\_\_\_\_

Soeni Bellé\_\_\_\_\_

Tatiana Weber\_\_\_\_\_

Viviane Silva Ramos\_\_\_\_\_